



Ata da reunião extraordinária do dia 21/05/09

Deu-se início a reunião às 9h00 com a palavra da Diretora da Secretária Estadual de Indústria e Comércio e Assuntos do Mercosul do Estado do Paraná e Secretária Técnica do Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno do Estado do Paraná, Dra. Vera Lelis Calil, que demonstra sua alegria em receber todos na SEIM, fala que todos são muito bem vindos e que esta casa é de todos e que ela mesma providenciará uma sala para o Fórum, para que os Comitês possam se reunir, a mesma fala de uma provável reunião em Foz do Iguaçu, em um espaço muito bonito que existe lá nas três fronteiras e que está sobre a supervisão da Secretária (SEIM), após dar abertura à reunião e seus agradecimentos e considerações passa a palavra para o Representante do SEBRAE-PR, Cesar Rissete, agradece a presença de todos e fala da grande importância que existe na integração dos governos (Federal, Estadual e Municipal) para essa empreitada, e passa a palavra para a Diretora de Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas – MDIC, Dra. Candida Maria Cervieri, que agradece o convite e a disponibilidade de todos ali presentes, e diz o quanto gosta do Estado do Paraná e diz que quando sair de Brasília mesmo sendo gaucha escolheria o Paraná ou Santa Catarina para morar.

Ela começa sua apresentação mostrando o Cenário Nacional das MPE'S no Brasil, mostrando que os indicadores com relações a empresas formais em operação em 2005, e que a porcentagem com relação as ME e EPP's é de 99% e está de acordo com o nível mundial; o número de estabelecimentos por porte e setor em 2006, nestes números só contam estabelecimentos com empregados; número de microempresas informais, com até 5 empregados, por setor de atuação em 2003, o setor com os números mais elevados é o de “Comércio e Reparação”; na área de exportação a micro e pequena empresa sai na frente com 50,6% de exportações no ano de 2007, com relação a isso a Dra. Cândida que é de extrema importância a exportação e que a micro e pequena empresa deve fazer exportações; com relação a números ligados a mortalidade das micro e pequenas empresas nos anos de 2003 e 2005 de cada 100 empresas pequeno porte, apenas 22 fecharam as portas após 2 anos de atividade, isso reflete um impacto sócio-econômico positivo, ela diz que temos que conhecer os motivos que levam as ME e EPP's a fechar as portas após dois anos de mercado; a Dra. Cândida mostra os impactos da crise sobre as ME e EPP's, que são as dificuldades de crédito, a perda de faturamento, o aumento da inadimplência perante as instituições financeiras, redução do emprego e retração das exportações, ela comenta sobre algumas experiências que tem tido os proprietários de ME e EPP's. Após mostrar o cenário nacional e seus aspectos ela passa a falar dos marcos legais, explicando as alterações que houve entre as leis complementares 123/06 e a 128/08, foi falado do Estatuto Nacional de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e os avanços alcançados como: consórcio de exportação; acesso aos mercados (compras governamentais); simplificações das relações de trabalho, acesso a justiça; e outros também citados nesta reunião, ela também citou a Estrutura do Fórum permanente através de um organograma, após isso ela passa a falar das medidas governamentais, como o acesso a justiça que é o acordo de Cooperação entre MDIC e MJ para ampliação do acesso das ME e EPP's à conciliação prévia, mediação e arbitragem e serviços cartorais e notariais, compras governamentais, associativismo e a implementação dos Fóruns Regionais, com relação a este assunto a Dra. Cândida se mostra feliz e satisfeita, pois diz que a meta estipulada foi alcançada, e o Fórum Permanente foi instalado em 10 estados e isso é motivo de alegria. Tomando o assunto da instalação dos Fóruns Permanentes ela passa a falar dos Comitês Temáticos, onde é exposta a função de cada um deles, explicando com que recursos e em que área cada um irá trabalhar, os Comitês Temáticos são os: Racionalização Legal e Burocrática; Investimento e Financiamento; Comércio Exterior e integração internacional; Formação e Capacitação Empreendedora e Tecnologia e Inovação. Outras ações ligadas ao Fórum Permanente que ela expõe na reunião é a REDESIM- Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Lei nº 11.598/2007), a qual trás como benefícios: Agilidade, pois, há redução no tempo de abertura de empresas para no máximo de 5 dias úteis; Redução de Custos; Desburocratização; Facilidades, colocando informações e orientações na WEB; Redução Econômica Informal; Satisfação e Maior Probabilidade de sucesso ao Cidadão

Empreendedor; Criação de Empregos Somais; Crescimento da Produtividade e Crescimento Econômico O próximo assunto colocado em pauta por ela é o MEI – Microempreendedor Individual, que se refere ao empresário individual com receita bruta de até 36 mil, o qual haverá o recolhimento de R\$ 51,65 para Previdência + ICMS + ISS, suas vantagens serão as de auxílio doença, aposentadoria por idade e pensão aos dependentes, sua implementação será a partir de 1º de julho de 2009. Por fim ela fala sobre o Fórum Regional Permanente, expondo a todos queno período de 2004 – 2007 houveram mais de 90 medidas de apoio governamental às ME's e EPP e no ano de 2008 foram mais de 87 medidas de apoio governamental às ME's e EPP, ela diz que estima-se que com a Lei Geral e com a consequente melhora no ambiente de trabalho haja a formalização de 1 milhão de empresas e de 4 milhões de empregos, tirando a formação de outros 3 milhões de empregos formais; e com a sanção da Lei nº 128/08, aproximadamente 11 milhões de empresas sairão da informalidade através do MEI, finalizando sua apresentação ela complementa que com essas medidas em conjunto promoverão competitividade e em decorrência a maior inserção internacional das microempresas e empresas de pequeno porte. A Dra. Cândida Cervieri finaliza sua apresentação agradecendo mais uma vez o convite pra esta reunião e coloca o Ministério de Desenvolvimento, Industria e Comercio Exterior a disposição para qualquer duvida eventual que possa surgir, ela se coloca a disposição da Secretaria Estadual de Industria e Comercio e assuntos do Mercosul.

Após a apresentação da Dra. Cândida Cervieri, é feito um intervalo, no qual é servido um lanche pra que aja um momento de descontração, para que possa ser retomada a reunião de forma menos cansativa e mais focada em debates referente ao Fórum Permanente.